

ATIVIDADES DOMICILIARES E A RECONFIGURAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PLANEJAMENTO DOCENTE

Nível Educacional: Educação Básica

Eixo Temático: Formação Docente/Formação Continuada

DEUS¹, Bibiana Melissa de Oliveira João de

Mestre em Diversidade Cultural e Inclusão Social

LOCATELLI², Ederson Luiz

Doutor em Educação

Resumo:

A preocupação com as atividades domiciliares propostas aos estudantes numa concepção integral do sujeito faz com que a experiência pedagógica na educação básica, e o caminho como estão se desvelando ao caminhar e a escuta ativa as famílias, contribuam muito para reajustar o curso dos nossos planejamentos. É por eles e com eles que temos passado por esse momento com muita serenidade, foco, transparência e cuidado. Nosso zelo se volta, especialmente, para as pessoas e pela nobreza de educar, de estarmos juntos e aprender. Combinações de novas rotinas vem sendo estabelecidas entre professores e estudantes, para que as turmas compreendam esse novo formato de sala de aula e evoluam na construção das suas aprendizagens. O objetivo geral da pesquisa é analisar os planejamentos online semanais propostos, no que se refere a quantidade e qualidade das atividades, respeitando a temporalidade de execução e a organização das orientações de desenvolvimento das propostas domiciliares, para estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental, em tempos de isolamento social, buscando estratégias de qualificação a medida em que os prazos vão se modificando a cada novo decreto lançado. A pesquisa, quanto à natureza, caracteriza-se como aplicada, quanto ao objetivo, como exploratória, quanto aos procedimentos técnicos, como bibliográfica e documental. É fundamental que todas as atividades que contemplam o planejamento docente tenham uma intencionalidade e, além disso, tenham uma relação e continuidade em relação a semana anterior. A continuidade e o aprofundamento dessas atividades auxiliarão o estudante a compreender o processo em que estão vivendo, por meio da descrição das habilidades que estão desenvolvendo ou pretendem desenvolver. Os dados foram coletados por meio de formulário de pesquisa online, durante o mês de maio de 2020. A partir dos resultados, algumas ações serão traçadas para qualificar as propostas pedagógicas oportunizadas para as próximas semanas. Os resultados apontados indicarão futuras estratégias que devem ser potencializadas e qualificadas, acolhendo as percepções dos envolvidos no estudo sobre as atividades domiciliares, inclusive o tempo de realização de aulas síncronas. Escutar as percepções dos envolvidos no processo educacional em alguns momentos como facilitadores e, ao mesmo tempo, dificultadores do processo, havendo presença inevitável de conflitos e resistência ao novo é fortalecer e seguir a premissa de que manter um diálogo constante, só reforça a qualidades e seriedade nos processos da Instituição onde a pesquisa foi desenvolvida.

Palavras-chave: Planejamento; Ensino Fundamental; Atividades Domiciliares; Docência; Isolamento Social.

¹ Rede Marista de Colégios e Unidades Sociais, Porto Alegre-Rio Grande do Sul,
bibiana.oliveira@maristas.org.br

² Rede Marista de Colégios e Unidades Sociais, Porto Alegre-Rio Grande do Sul,
ederson.locatelli@maristas.org.br